



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2018: SIC - XXX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2018
<b>Local</b>	Campus do Vale - UFRGS
<b>Título</b>	SAIS IMIDAZÓLICOS PARA INOVAÇÕES ODONTOLÓGICAS: POTENCIAL ANTIFÚNGICO FRENTE ISOLADOS DE CANDIDA ALBICANS
<b>Autor</b>	FERNANDA CARLESSO
<b>Orientador</b>	MARCIA GAIGER DE OLIVEIRA

## SAIS IMIDAZÓLICOS PARA INOVAÇÕES ODONTOLÓGICAS: POTENCIAL ANTIFÚNGICO FRENTE A ISOLADOS DE *CANDIDA ALBICANS*

Bolsista: Fernanda Carlesso  
Orientador: Márcia Gaiger de Oliveira  
Instituição: UFRGS

A *Cândida* spp. é um fungo que coabita a cavidade oral sendo habitualmente comensal, embora possa se tornar patogênica. A espécie *C. albicans* é a mais prevalente e patogênica em humanos e pode causar a candidíase, uma infecção oportunista. O grupo imidazol é frequentemente encontrado em substâncias com atividade biológica, incluindo agentes antifúngicos. Líquidos iônicos (LI) são sais no estado líquido a temperaturas de até 100 °C, que apresentam tipicamente volatilidade negligenciável. Este estudo tem como objetivo caracterizar o potencial antifúngico de líquidos iônicos imidazólicos frente a isolados de *C. albicans*, explorando assim inovações odontológicas. Culturas puras de *C. albicans* foram reativadas e colocadas na estufa e, posteriormente, foram utilizadas para preparar o inóculo utilizado nas placas que receberam os sais. Para avaliar o perfil de susceptibilidade aos diferentes líquidos iônicos, foi utilizada a metodologia do teste de microdiluição em caldo para determinar a concentração inibitória mínima (CIM) e a concentração fungicida mínima (CFM). Os sais testados foram C4MImCl, C18MImCl, C10MImCl, C16MImMeS, C16MImCl, JK06Br, JK13Br, JK25Br, JK26Br e AmCO9, os quais foram diluídos em quatro concentrações diferentes e testados em placas preparadas com o inóculo de *C. albicans* contendo cinco orifícios, quatro receberam as diferentes concentrações do sal e um recebeu uma solução tampão. Os resultados foram avaliados observando o crescimento da *C. albicans* ao redor de cada orifício. Os sais que formaram o halo de inibição foram os sais C18MImCl, C10MImCl, C16MImMeS, C16MImCl4, AmCO9 e JK26Br. Após isso, executou-se teste de suscetibilidade com esses sais imidazólicos por meio de microdiluição em caldo, caracterizando assim a concentração inibitória mínima (CIM) e a concentração fungicida mínima (CFM) de cada sal frente a uma cepa da levedura. Os sais testados apresentaram potencial fungistático onde as CIM variaram entre 40 µg/mL e 80 µg/mL, e potencial fungicida com valores de CFM de 40 µg/mL a 160 µg/mL. Analisando os resultados, os sais que apresentaram potencial inibitório foram C18MImCl, C10MImCl, C16MImMeS, C16MImCl4 e AmCO9.



